

Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Município de Paulínia

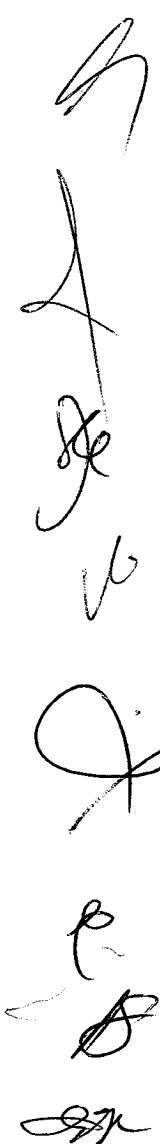
**Ata da reunião ordinária dos Conselhos Administrativo do
Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de
Paulínia – PAULIPREV**

Aos onze dias do mês de Julho de dois mil e dezessete, às dezoito horas e oito minutos, na sede da Pauliprev, reuniram-se o Conselho Administrativo, Diretor Presidente, Diretora Administrativa e Diretora da Previdência, além de servidores para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto conforme Regimento Interno dos Conselhos. Vale destacar a ausência justificada do Presidente do Conselho, devido a problemas de ordem pessoal, indicando portanto para presidir a reunião o conselheiro Valmir.

Pauta do dia: Leitura das atas dos dias 29 de Junho e 03 de Julho do corrente ano; contratação de assessorai da FIPE COMPREV – Compensação Previdenciária e atualização da CRP – Certidão de Regularidade Previdenciária.

O conselheiro Valmir iniciou a reunião realizando a leitura da pauta do dia.

Primeiro item da ordem do dia: sobre a leitura das atas, os presentes por unanimidade optaram pela dispensa dessas leituras, visto a ciência das mesmas previamente. Porém a conselheira Nivia solicitou a correção na página da ata do dia 29 de Junho, na folha 9, quando citado que “....A seguir lembrou também que muitas chefias...” alterando assim para “...A seguir lembrou também que a



Diretoria de Previdência da Pauliprev da época...". Desta forma , as atas foram aprovadas por todos por unanimidade, porém com tal ressalva.

Segundo item da ordem do dia: O Diretor Presidente citou que na semana anterior teria se dirigido à FIPE para a efetivação oficial da contratação da mesma, que o Instituto estaria contanto com a instalação de 4 computadores e 2 scanner/ impressoras desta Fundação no Instituto para este trabalho, equipamentos estes ao final do trabalho que serão doados à Pauliprev, acrescentando ainda que que já teriam iniciado o levantamento, tendo a previsão que até o final do mês de Agosto, o Instituto conte com 100 processos de compensação previdenciária já encaminhados ao Ministério da Previdência e com isso liberados os recursos provenientes. Nara então pediu a palavra questionando se a FIPE só atuaria na questão previdenciária, tendo a devolutiva positiva por parte do Diretor Presidente. Segundo o mesmo , a estimativa que a FIPE apresentou até o momento que eles tiveram que realiar, apontou que havia dois processos realizados anteriormente , que já teriam sido encaminhados ao Ministério da Previdência, porém não apresentaram resultados, porém segundo os cálculos dos mesmos , sendo que um dos processos no valor R\$ 400.000,00 a receber e outro no valor de R\$ 200.000,00 a receber. Portanto , a equipe da FIPE acredita que pela média de 233 meses para pagamento integral, poderá representar um valor de R\$1.200.000,00 a R\$ 1.300.000,00 referente a 1600 processos, sem contar ainda com o numero de servidores ativos que atingem aproximadamente 5000. Valmir pediu a palavra e a titulo de informação citou que teria contado com reunião com alguns advogados que prestam serviços junto ao Instituto de Previdência de Guarulhos, que teriam elogiado a FIPE e

comentado sobre a questão do "Porcão", acrescentando que dentro da área jurídica dentro da área de previdência, o problema que Paulínia contou com este investimento, teria mudado o conceito dos investimentos de Institutos de Previdência com empresas privadas, portanto o caso de Paulínia tornou-se uma referência na questão do escândalo. Sandra então solicitou ao Diretor Presidente que para melhor esclarecimento que o mesmo reiterasse sobre o custo que o Instituto contará com a FIPE. O Diretor Presidente então expôs que ficou condicionado em contrato que a Pauliprev pagará a importância de R\$ 5.246,00 por cada processo, ressaltando ainda que só será pago após o Instituto contar com este valor, sendo que os processos que não obtiveram sucesso a Pauliprev não terá nenhum ônus. Citou ainda que no mês de Agosto a FIPE apresentará um relatório ao Conselho, podendo assim responder a qualquer dúvida ou questionamento.

Eliete pediu a palavra e solicitou que fosse filmado os presentes na reunião, lembrando que o número de participantes era pequeno, apesar de ser realizado no horário acordado anteriormente, em função de reunião que estaria acontecendo na sede do Sindicato dos Servidores Municipais, portanto no mesmo dia e horário, apesar de ter divulgado com bastante antecedência a reunião do Conselho Administrativo da Pauliprev (logo após a última reunião ordinária do mês de Junho). Sandra ainda lembrou que as conselheiras ainda teria sido acusadas de não permitir ao servidor em participar de reunião de interesse de todos, questionando então a mudança de data de reunião da Pauliprev, ressaltando que a reunião do Sindicato teria sido divulgada somente no dia 10 de Julho, enquanto que da Pauliprev com tempo bem superior.

questão documental , ficando assim claro que não há necessidade de rever tal processo. O Diretor Presidente expôs a seguir que ainda contou com outras irregularidades apontadas como o fato de contar com motorista, servente , ajudante nos Conselhos (em outra época) , não se contar com a Certidão, investimentos serem apresentados posteriormente ao Conselho de Administração, entre outras situações. A seguir citou que recebeu do consultor financeiro da Pauliprev uma proposta de Política de Investimentos , achando viável que assim que o comitê de investimentos deliberado sobre isso que seja discutido. Voltando a sua fala anterior, ressaltou a questão do cálculo atuarial que vinha sendo realizado de forma adequada , expondo a seguir que a Secretaria de RH realizará o censo funcional , onde contará com aspectos específicos para a Pauliprev , além de possibilitar o acesso da Pauliprev para que as informações sejam lançadas no sistema do INstituto para efeito de cálculo atuarial. Nara então citou que em relação aos aposentados que esta conta com uma tabela (foi solicitado pelas conselheiras eleitas) e que uma coluna há misturado tanto dados de entrada no órgão público como de aposentadoria, o que ao seu ver dificulta, desconhecendo se teria realizado este levantamento somente diante da solciitação das conselheiras ou de uso habitual, não tendo como tabular tais dados, que ao seu ver seria necessário apresentar um padrão até pensando em próximas gestões, expondo como exemplo , obter a média de salário de aumento, inviável. O Diretor Presidente solicitou uma copia deste material, porém Nara não continha impresso. Eliete então citou que haveria outros aspectos que as conselheiras gostariam de discutir com o mesmo a partir de documentos solicitados pelas mesmas à Pauliprev, ficando então definido que seria agendado um contato para tirar tais dúvidas.

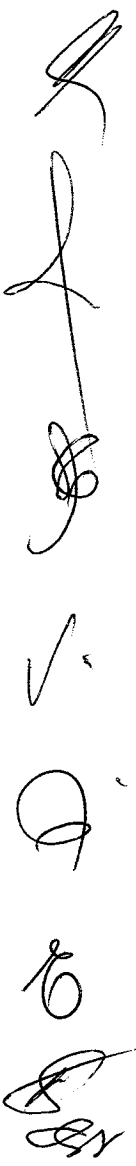
Outros assuntos: Eliete inicialmente citou que Guilherme teria sugerido um documento - Pré memória da pendências- documento que auxiliará o Conselho diante de questões que já foram discutidas e que ficaram em pendência e necessitam ser retomadas. A seguir citou que algumas pessoas tem questionado a presença dos funcionários da Pauliprev na reunião, uma vez que todos presentes contam com horas extras, enfatizando da importância , mas por outro lado a preocupação com os gastos neste sentido, deixando claro também que diante de uma pauta pré estabelecida poderiam vir somente os que realmente poderiam contribuir , tirando dúvidas, Ao mesmo tempo ressaltou que as reuniões ficam livres para quem queira participar , ainda mais contando com servidores públicos neste público. Sandra então sugeriu que poderia diante de uma pauta , poderia comparecer um representante do setor que se discutirá o assunto. Eliete então questionou os demais conselheiros como avaliavam a questão. José Carlos então se posicionou, avaliando como coerente. O Diretor Presidente citou que tendo uma pauta pré estabelecida, nada mais adequado que compareça somente a pessoa que poderá esclarecer algo sobre o assunto. Valmir solicitou a palavra ressaltando a importância de usar o rigor da pauta, pois não se não contará com todas a informações no local, sendo estabelecido que quando da necessidade de algum esclarecimento sobre determinado assunto, ficará a temática para a reunião subsequente e com a pessoa capacitada para tirar dúvidas.

A seguir Eliete solicitou que a Diretora Administrativa se pronunciasse a respeito do curso voltado para os conselheiros. A Diretora Administrativa citou que de fato o curso do consultor de investimento possui um custo elevado, ficando o Diretor Financeiro de contatar novamente o referido consultor, visando realizar o curso sem custo.

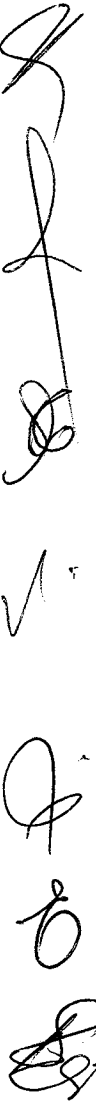
O Diretor Presidente então tomou a palavra e citou que naquela data teria estado com o grupo Geração Futura, onde o consultor de investimento também presta serviços ao mesmo e teria solicitado a este grupo o patrocínio do curso para conselheiros, proposta aceita pelo mesmos. Assim a Diretora Administrativa contatará o Ronaldo e verificará a data possível para o mesmo. O Diretor Presidente que o Dr Douglas também teria se colocado a disposição para ministrar curso. Em relação a base previdenciária, o Diretor Presidente citou que teria conversado com o consultor jurídico e este teria dito que estaria finalizando o material, sendo questionado pela Eliete se o Dr Douglas não teria colocado uma data limite, tendo a devolutiva que dentro de um mês. Diante do tempo decorrido as conselheiras Sandra e Eliete expuseram suas insatisfações, o que fez Eliete citar que entraria em contato com o mesmo via fone. O Diretor Presidente completou que o Instituto teria encaminhado ao mesmo durante o mês 32 processos a serem avaliados.

Seguindo, Eliete questionou o Diretor Presidente sobre a questão do contato do mesmo com a Guarda Municipal, onde solicitaria que a Pauliprev fosse um posto de serviço, conforme sugerido na reunião anterior. O Diretor Presidente então citou que teria entrado em contato com o Emerson mas este não teria dado retorno, porém tem ciência que nenhum guarda possui interesse em atuar no horário administrativo. Acrescentou ainda que teria realizado contato com um guarda porém por estar na reunião não pode atendê-lo. Nivia ainda sugeriu o contato com a Guarda Noturna, ficando o mesmo então de contatar o Sr Geraldo para verificar tal possibilidade.

Eliete a seguir perguntou ao Diretor Presidente se haveria algum retorno quanto a Promotora. O mesmo lembrou que durante a



semana foi divulgada algumas operações da Policia Federal sobre fundos de investimentos envolvendo a Gradual, onde a Pauliprev possui algumas situações. A seguir expos que esteve na semana anterior (quinta feira) com a Promotora, visando discutir com a mesma sobre a segunda ação a ser realizada que envolve a FMD , que por sua vez envolve também Sculptor . A seguir realizou a leitura de uma carta que a Sculptor teria realizado aos cotistas , convidando os mesmos para uma Assembléia frente aos dados divulgados. A seguir o Diretor Presidente explicou que essa questão não será objeto de parecer do comitê de investimentos da Pauliprev, mas sim do comitê de investimentos do fundo, onde envolve os vários integrantes dos respectivos cotistas integram este comitê. A seguir explicou que a FMD foi objeto de questionamento pela Dra Verônica em relação a planilha de investimentos realizados, sendo que o Diretor Financeiro começou a levantar tais dados para poder ser encaminhado à mesma (investimento denominado DOMUS), quando a mesma então efetivará a segunda ação. O Diretor Presidente expos a seguir que teria encaminhado à Promotora ainda material sobre São Sebastião onde a Sculptor que acabou sendo objeto de denuncia dos conselheiros daquele Instituto, e houve recuperação porém de maneira irregular visto de forma diferenciado para um cotista. Iria então pediu a palavra e pediu que o Diretor Presidente explicasse , lembrando que foi para as redes sociais uma matéria da Promotora sobre o "Porcão" e nesta matéria onde a mesma foi a denunciante, a mesma é citada como omissa. O Diretor Presidente expos que no contato com a Promotora, teria apresentado à mesma cópia de 2 documentos que a própria Iria lhe passou, um deles o afastamento para período eleitoral (2012), portanto na época dos investimentos ocorreu, posteriormente, Iria realizou denuncias, mostrando inclusive os vídeos da You Tube, portanto não teria isso



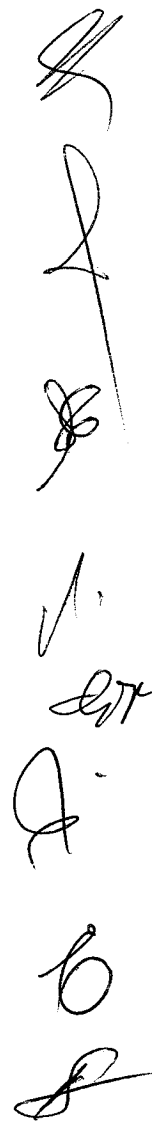
Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, a checkmark, and several other initials.

omissão. A Promotora acionou então sua Assistente , Angélica, a qual citou que não contava com aquele documento. Segundo o Diretor Presidente a Assistente da Promotora não teria condições de fazer pesquisas para todas as questões, nem informação do cartório eleitoral, não dispoendo portanto dessas informações, tendo portanto as anotações da Promotora. Iria ainda manifestou-se demonstrando sua indignação, uma vez que como conselheira eleita, denunciante de irregularidades, que solicitou auditoria, intervenção, que a mesma questionada. Ao seu ver se a justiça tivesse se manifestado na época, se tivesse tomada algumas ações, hoje o Instituto não estaria passando por algumas situações. A seguir citou ainda a sua não compreensão , uma vez que a Pauliprev não é somente composto pelo Conselho Administrativo e Diretoria , sendo que a Pauliprev também é composto por um Conselho Fiscal que não foi citado por não ter fiscalizado, visto ter ficado sozinha em suas denúncias, avaliando a importância da participação do Conselho Fiscal e Conselho Administração caminharem juntos. Eliete também se posicionou citando do porque do Conselho Fiscal também não teria sido acionado, desconhecendo também o Diretor Presidente, o qual reiterou que teria apresentado os documentos da Iria à Promotoria e quando da resposta da Pauliprev à mesmas estes documentos serão anexados, citando ainda que Iria teria repassado ao mesmo uma denuncia proveniente de 2015. Iria então citou que são várias denúncias, que a do "Porcão "foi realizada em Agosto /2012, virando inquérito policial na Policia Civil, porém diante do não "andamento" da questão, realizou então um questionamento na Promotoria, que por sua vez também virou inquérito, o que fez o Diretor Presidente solicitar cópia de ambos à mesma, justamente para apresentar à Promotoria a defesa dos fatos. A seguir o Diretor Presidente citou que Magali também foi citada, sendo a mesma situação, sendo que

foi nomeada no começo de Outubro e o investimento foi encaminhado para ciência em Outubro, citando ainda que a Promotoria entende que a Diretoria Executiva é colegiado , situação esta que também registrará na resposta à Promotoria.

Findado este assunto Eliete questionou o Diretor Presidente se o ante projeto sobre a criação de cargos para Pauliprev já teria vindo à Câmara. O Diretor Presidente lembrou que foi encaminhado à Câmara no dia 27 de Maio, porém posteriormente foi retirado, o que fez a conselheira questioná-lo sobre o novo ante projeto , se o mesmo já teria sido reencaminhado. O Diretor Presidente respondeu negativamente, citando que teria sido reencaminhado ao Jurídico da Prefeitura, visto que não o encontravam o que fez Eliete questiona-lo sobre um prazo para entrada na Câmara. O Diretor Presidente citou que o prazo inicial teria se efetivado, com a retirada do mesmo a Promotora poderá fazer nova notificação porém junto a Prefeitura. Nivia então questionou o sobre quem estaria responsável pelo ante projeto. O Diretor Presidente então citou que teria encaminhado ao Ricardo Muller, chefe do Gabinete , no entanto o Alvaro solicitou copia novamente ao mesmo.

Eliete a seguir questionou sobre a outra parte que compunha o ante Projeto original , ou seja, da estrutura administrativa, lembrando que o grupo de conselheiros e Diretor Presidente teriam ficado de voltar a estudá-lo, sugerindo o agendamento de uma reunião extraordinária para isso, sugestão aceita pelo Diretor Presidente. Sandra pediu a palavra e lembrou do estudo prévio já efetivado, questionando então se o Prefeito iria acatar tal material elaborado, se ele já teria se posicionado para isso, seria encaminhado à Câmara para que não seja mais uma vez um trabalho realizado em vão como



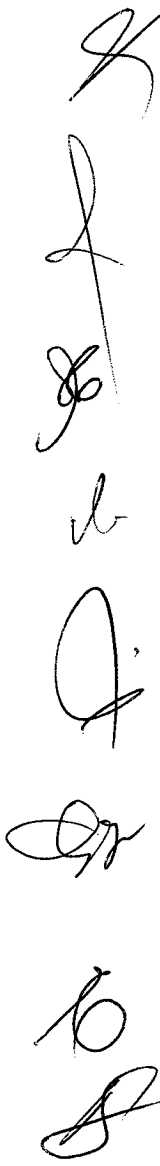
anteriormente, lembrando inclusive que o Prefeito teria se negado a assinar o TAC sugerido pela Promotoria. Eliete então sugeriu o reestudo com a presença do Dr Douglas, uma vez que em reunião do Conselho ele teria apontado alguns aspectos que deveriam ser revistos. A Márcia Ambrozini pediu a palavra e questionou o Diretor presidente se a alteração sugerida pela conselheira Sandra quanto a questão da paridade quando da reunião com o Prefeito. O Diretor Presidente citou que isto é uma deliberação da Prefeitura, lembrando ainda que o Dr Luciano Carrer estava presente na data desta reunião com o Prefeito. Marcia então lembrou que a sugestão apresentada ao Prefeito não teria sido mencionada aos demais conselheiros, relatando a seguir a proposta. Como não havia a possibilidade da realização de uma nova eleição neste momento, visando a paridade de imediato, tendo a necessidade portanto de aguardar somente o ano de 2019 momento portanto de novas eleições, Sandra sugeriu que o número de conselheiros indicados fosse reduzido, sendo retirado desta forma 2 conselheiros do Administrativo e 1 do Fiscal, mantendo a paridade, sugestão esta que o Prefeito acatou e que os presentes (Márcia, Guimarães, Iria , Dr Luciano e Sandra) acharam um ótima ideia. Com isso Marcia avalia que o Dr Luciano Carrer já incluir este aspecto no ante projeto, questionando então os demais conselheiros sobre a posição contrária a proposta. O Diretor Presidente então citou que compreendeu o receio da conselheira Sandra , porém está sujeito a reavaliação do Prefeito, visto que a palavra final em um Projeto de Lei é do chefe do executivo. Marcia então sugeriu que fosse realizado o estudo do Projeto de Lei juntamente com o Jurídico da Prefeitura, proposta esta segundo o Diretor Presidente viável. Sandra pediu a palavra e lembrou que o Prefeito teria acatado a redução de conselheiros indicados e com isso diminuiria os custos até 2019, sendo que se avaliado positivamente o

número de conselheiros , poderia se manter esse número para as próximas gestões , considerando os questionamentos dos servidores quanto aos custos com jetons, teria-se assim duas reduções significativas tanto em relação ao numero de conselheiros como também com redução do valor hoje do jetom existente (proposta colocado no ante projeto de lei). Assim estabeleceu-se que o Diretor Presidente buscará agendar uma reunião com Dr Luciano, contanto com a presença de conselheiros e Dr Douglas. Sandra mais uma vez reiterou que esta reunião só será viável caso se efetive posteriormente os devidos encaminhamentos, sugerindo assim que se questione o Prefeito e Dr Luciano se isso se efetivará.

Nara a seguir pediu a palavra e lembrou que teria postado no grupo do whatassap que teria cobrado inclusive do Juridico sobre o estudo do impacto financeiro diante do Plano de cargos e salários na Pauliprev, visto que até Setembro deverá estar pronto, solicitando assim que o Diretor Presidente reiterasse esta questão mais uma vez para melhor entendimento das pessoas. O Diretor Presidente então expos que quando se pensa em cálculo de impacto orçamentário deve-se lembrar que qualquer órgão público trabalha com orçamento, o qual deve ser preparado e votado no exercício anterior para aplicação no exercício do ano posterior, portanto há uma estimativa de despesas (aumentos, vantagens que podem vir acontecer). Citou a seguir o aumento recebido pelos servidores no mês de Maio, que certamente esse aumento impactará nas contas do Instituto (pensando nas aposentadorias integrais) e portanto ele necessita ser calculado para ter conhecimento prévio quanto necessitará dispor. Senão contar com este cálculo de impacto objetivamente sofrerá revés e poderá inclusive contar com rejeição de contas, onde o mesmo é o ordenador das despesas. Nara lembrou

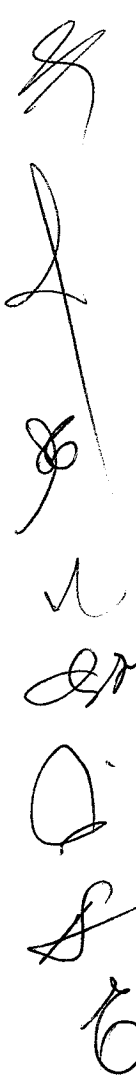
ainda que afetará a questão do patrimônio do servidor, uma vez que os servidores matem o Instituto, solicitando assim que o Diretor Financeiro contatasse o Dr Luciano sobre a data para tal levantamento do cálculo do impacto como também de acionar os conselheiros para uma reunião. O Diretor Presidente retomou sua explicação sobre a importância desse cálculo e portanto avaliou muito pertinente a colocação da conselheira Nara.

A seguir o Diretor Presidente realizou a leitura do resumo geral da folha de 2017 – considerando o valor bruto da folha (anexo a ata). Referiu então ao numero de afastamento em Janeiro/2017 que correspondia a 316 portanto envolvia um valor de R\$ 1.304.684,91, sendo reduzido este valor mês a mês, chegando em Junho/17 para 257 com valor de R\$ 1.007.214,95, acrescentando porém que até 11 de Julho este número já chegava em 150 afastados (com alta programada) por auxilio doença, portanto aproximadamente R\$ 600.000,00, portanto uma economia aproximada de R 600.000,00. Ao mesmo tempo o numero de aposentados tem crescido , visto que em Janeiro /17 havia 692 ao valores de R\$ 5.322.339,41, sendo que em Junho/17 este numero já alcançava 780 com valor de R\$ 5.933.454,03, sendo que em Julho mais 32 pessoas se aposentaram. Em relação aos pensionistas em Janeiro havia 89 com valor igual a R\$ 424.487,97, sendo que em Junho/17 este numero atingiu 93 ao custo de R\$ 476.757,66. Já os repasses da Prefeitura no mês de Janeiro diante do numero de 4444 servidores , com valor de R\$ 8.199.082,55 (incluindo neste valor a contribuição da Prefeitura e do servidor, sendo que no mês de Junho /17 atingiu a marca de 4378 servidores com o valor de R\$ 8.444.227,23. Com isso o comprometimento diante dos repasses vem contando com uma média de 87,95%. O total geral de repasses (Prefeitura e Camara



Valmir a seguir questionou o Diretor Presidente sobre a mudança de sede da Pauliprev. Guimarães então citou que teria acabado a fixação de divisórias, realizando a licitação do cabeamento elétrico, rede e móveis, faltando ainda a ser encaminhado a parte de pintura, pretendendo com isso efetivar a mudança em Agosto, porém com a Lei de licitação embora importante , de certa forma atrasa os processos.

José Carlos pediu a palavra, que avaliando os dados financeiros apresentados, pensando no aumento da expectativa de vida, do número de servidores hoje na ativa além do número de pensionistas e aposentados, com uma Selic de 11,25%, com previsão de 8,5 % e para o ano que vem de 6% a 7%. Se for dobrado o numero de aposentados, associado as revisões de verbas, que 25% do patrimônio encontra-se comprometido em fundos inadequados, a Pauliprev não se sustenta por mais 10 anos, sendo complementado pela Iria que citou da importância da realização de concurso público e não terceirização, por isso a necessidade do Executivo e Legislativo assumirem esta responsabilidade, o Instituto não terá dinheiro para o futuro. Portanto a necessidade dos servidores não se acomodarem , participarem nesta defesa. José Carlos expressou que de fato este cenário é sombrio ,importante portanto o servidor ter ciência disso, lembrando do caso ocorrido no Instituto de Previdência do Rio de Janeiro. O Diretor Presidente ressaltou ainda que o fundo FLIT que foi substituído pela Geração Futura, alterando de 1825 dias úteis para 4 dias úteis , os recursos estão sendo transferidos para a Caixa Econômica Federal. José Carlos ainda citou sobre o fundo SRM mezanino a partir da apresentação do Ronaldo, sendo complementado pelo Diretor Presidente que no final do mês será



resgatado. José Carlos relatou o episódio envolvendo a SRM, o qual citou a forma inadequada do mesmo realizar negócios inadequada.

Márcia Ambrozini então questionou o Diretor Presidente sobre a confecção do Boletim Informativo mensal a ser anexado no holerith e sobre a mudança de calculo não mais sobre os auxílios recebidos, como ficaria dos aposentados que contaram com estes descontos anteriores. O Diretor Presidente citou que o Dr Douglas já teria adiantado a contra gosto dos servidores citou que o valor que foi pago tem o valor tributário ,não se pode solicitar de pedir restituição. Eliete então citou que teria feito este questionamento por ocasião de sua aposentadoria e teria contado comparecer favorável do Dr Fernando, da mesma Consultoria, sendo sugerido assim que este assunto seja debatido com o consultor jurídico. O Diretor Presidente então citou sobre a importância do cálculo impacto como o cálculo atuarial. Eliete então lembrou ao Valmir que além dos servidores ativos contarem com contribuição, os aposentados também contam com este recolhimento, sendo lembrando pelo Diretor Presidente que alguns servidores ativos possuem complementação previdenciária. Em relação ao Boletim Informativo , o Diretor Presidente citou que Dr Douglas explicou que para este tipo de publicação será necessário seguir a Lei de Imprensa , portanto da necessidade de contar com um jornalista, e automaticamente contar com uma pessoa jurídica, sendo sugerido pelo conselheiro Valmir levantamento de custo para verificar tal viabilidade. O Diretor Presidente citou que teria solicitado orçamento para alguns jornais para tal análise.

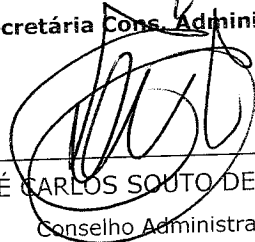
Não havendo mais deliberações, encerrou-se a reunião às dezenove horas e trinta minutos, sendo transcrita a ata e assinada por todos os conselheiros.


ausente

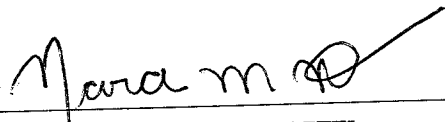
FERNANDO JOSÉ ROVERI
Presidente Cons. Administrativo


ELIETE MARIA DA SILVA
Secretária Cons. Administrativo

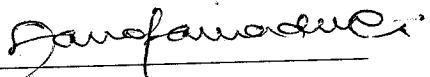

GUILHERME HOFF
Conselho Administrativo

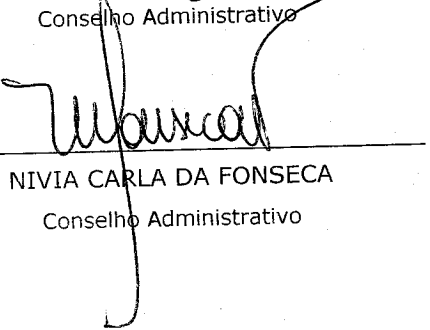

JOSÉ CARLOS SOUTO DE PROENÇA
Conselho Administrativo


VALMIR BRUSTOLIN
Conselho Administrativo


NARA MARTINS MORETTI
Conselho Administrativo


REGINALDO APARECIDO NAVES
Conselho Administrativo


SANDRA ARIADNE CASASSA
Conselho Administrativo


NIVIA CARLA DA FONSECA
Conselho Administrativo